Caríssimos amigos e amigas,

Pela primeira vez um Encontro Internacional do Movimento das Equipes de Nossa Senhora é realizado fora da Europa. Muito nos alegra que seja no Brasil!

Em nome da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e como Conselheiro de duas equipes, em Brasília, dou as *boas vindas* a todos:

- Aos Conselheiros, em sua grande maioria Sacerdotes, mas também Diáconos, Religiosas e Seminaristas;
- Aos casais, que nas Equipes de Nossa Senhora se ajudam mutuamente a crescer na fé, na vida eclesial e na espiritualidade conjugal.

Este movimento, fundado pelo Pe. Henri Caffarel – cujo processo diocesano em vista da beatificação foi iniciado pelo Card. Andre Vingt-trois, Arcebispo de Paris, em 2006 – tem um *importante papel na ação evangelizadora da Igreja*. A consciência dessa responsabilidade deve estar ainda mais viva desde que, em 2002, o Movimento foi aprovado pelo Pontifício Conselho para os Leigos como Associação privada internacional de fiéis de direito pontifício.

Os Estatutos apresentam a finalidade das Equipes de Nossa Senhora a partir de duas dimensões, que, em nossa opinião, não podem ser dissociadas:

"As Equipes lançam mão do auxílio fraterno para que os seus membros possam assumir, pessoalmente e em casal, as *condições concretas de sua vida conjugal*, familiar, profissional e social conforme a vontade de Deus; e os incita a tomar *consciência de sua missão evangelizadora* na Igreja e no mundo pelo testemunho de seu amor conjugal e pelas outras formas de ação que escolheram" (Estatutos, art. 3°).

A primeira finalidade, portanto, é o auxílio mútuo em vista da vivencia conjugal e da vocação familiar. É bem conhecido que o fundador, Pe. Caffarel, disse aos primeiros casais que o procuraram pedindo auxílio em vista dessa dimensão: "façamos o caminho juntos".

A segunda finalidade é "tomar consciência de sua missão evangelizadora na Igreja e no mundo". Trata-se do crescimento da consciência da corresponsabilidade na missão evangelizadora. De fato, com a presença dos Conselheiros Espirituais, as Equipes recebem uma atenção privilegiada da Igreja. Que fiéis podem, como os membros das Equipes, contar com uma assistência assim tão próxima e personalizada? Com certeza, não são muitos. É preciso que os casais equipistas compreendam que precisam partilhar com a comunidade eclesial a riqueza que Deus lhes concede. Sobretudo com os outros casais, por meio de seu testemunho e de sua atuação decidida em favor da pastoral familiar.

Nossos sinceros votos são de que este XI Encontro Internacional das Equipes de Nossa Senhora anime a todos, casais e conselheiros, a aprofundar sua experiência de fé e de dedicação à grande e nobre causa da família na Igreja e no mundo atual.

Contem com nossas orações durante estes dias deste 11º Encontro Internacional. De muito boa vontade os encomendamos à proteção materna da sempre e mesma Mãe de Deus e nossa, a Virgem Maria, invocada com tantos nomes pelas ENS espalhadas pelo mundo afora.

+ Raymundo Card. Damasceno Assis Arcebispo de Aparecida – SP Presidente da CNBB